



PARASITOFAUNA DE COLOSSOMA MACROPOMUM (TAMBAQUI) CULTIVADOS EM TANQUES-REDE DE DUAS DENSIDADES DE ESTOCAGEM NO RIO MATAPI, NO ESTADO AMAPÁ.

RAIMUNDO ROSEMIRO DE JESUS BAIA; MARCOS TAVARES DIAS

Introdução: No Brasil, o tambaqui é a espécie nativa que se destaca na produção nacional. Seu cultivo tem expressiva produção principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Dessa forma, é necessário o monitoramento constante dos parasitos, para melhor implementar estratégias de controle que visem diminuir a ocorrência de doenças parasitárias. **Objetivo:** Neste estudo, avaliamos a fauna parasitária de *Collossoma macropomum* tambaqui cultivados em duas diferentes densidades de estocagem em tanques-rede instalados no Rio Matapi, estado do Amapá. **Material e Métodos:** Para isso, os alevinos de tambaqui foram estocados durante 30 dias nos tanques-rede e alimentados com ração comercial contendo 40% de proteína bruta. Posteriormente, durante a fase de engorda, os peixes foram transferidos e estocados nas densidades de 50 e 100 peixes/m³ usando três repetições por tratamento, e alimentados três vezes ao dia com ração contendo 36% PB durante 30 dias e em seguida ração com 32% até 90 dias de cultivo. Ao final deste período, os peixes foram alimentados com ração contendo 28% PB até os 180 dias de cultivo. Foram coletados 30 peixes na fase de alevinagem, na fase de engorda 30 peixes da densidade de 50 peixes/m³ e 30 da densidade de 100 peixes/m³ para análise parasitológica. Os peixes foram pesados (g) e medidos em comprimento (cm) e então eutanasiados e necropsiados. De cada peixe foram examinados a boca, opérculos, brânquias, vísceras e trato gastrointestinal. As brânquias foram removidas para coleta de ectoparasitos, e o trato gastrointestinal e vísceras foram removidos e examinados para coleta dos endoparasitos, usando estereomicroscópico. **Resultados:** Neste estudo demonstramos, que 100% dos peixes analisados estavam com as brânquias parasitadas por *Ichthyophthirius multifiliis*, *Piscinoodinium pillulare* (Protozoa), *Anacanthorus spathulatus*, *Mymarothecium boegeri*, *Notozothecium janauachensis* (Monogenea) e ácaros. No intestino, cecos pilóricos e cavidade abdominal foi encontrado *Procamallanus (Spirocamallus) inopinatus* (Nematoda). Houve correlação positiva da abundância de *I. multifiliis* e espécies de monogeneas com o comprimento e peso dos hospedeiros. **Conclusão:** Neste estudo, concluímos que os tambaquis de duas diferentes densidades, apresentaram maior abundância de monogeneas e *I. multifiliis* e esta aumentou com o crescimento, peso e comprimento dos hospedeiros.

Palavras-chave: Piscicultura, Parasitos, Doenças parasitárias.